

O MUNDO

Ronaldo foi à Galiza dar sangue

ACIDENTE COM COMBOIO FEZ PELO MENOS 80 MORTOS E ONTEM HAVIA 87 FERIDOS INTERNADOS

O madeirense Cristiano Ronaldo abandonou a concentração do Rela Madrid em Lyon, no Sul de França, para se deslocar à Galiza para dar sangue, solidário com as vítimas do acidente ferroviário nos arredores de Santiago de Compostela, na Galiza, que não pára de aumentar.

“É com grande tristeza que sei da notícia sobre o acidente de comboio em Espanha. Solidarizo-me com as vítimas e peço às entidades locais que possam ajudar os feridos”. Foi com esta frase, publicada na sua página no Facebook, que Cristiano Ronaldo solidarizou-se com as vítimas

O acidente ferroviário de Santiago de Compostela, o pior de Espanha em quase 70 anos, já com 80 mortos, aconteceu num troço sem limitação automática de velocidade, contrariamente aos mais de 1.700 quilómetros de via-férrea do país.

O descarrilamento em Santiago de Compostela terá acontecido quando a composição circulava, aproximadamente, a 150 quilómetros por hora, numa zona de curva em que o limite é de 80, segundo as autoridades espanholas.

O próprio maquinista foi entretanto constituído arguido tendo confirmado, segundo a imprensa galega, que circulava em excesso de velocidade, que, numa versão



O acidente ferroviário na Galiza foi o mais grave em Espanha nos últimos 70 anos. FOTO REUTERS

inicial, rondava os 190 quilómetros por hora.

O acidente ocorreu na quarta-feira às 20:45 locais (19:45 em Lisboa) quando o comboio de alta velocidade, que fazia a ligação entre Madrid e Ferrol, com quase 250 passageiros a bordo, descarrilou a três quilómetros de Santiago de Compostela.

Pelo menos 80 pessoas morreram e a conselheira da saúde local, Rocío Mosquera, afirmou ontem que ao longo da noite os serviços de emergência transferiram 178 pessoas para diferentes hospitais.

Oitenta e sete feridos continuavam internados, dos quais 33 adul-

tos e quatro crianças estavam em estado crítico.

Quanto à listagem das vítimas mortais, já foram divulgados os nomes de 67 das 80 pessoas que morreram e não há portugueses entre esses nomes.

Dez grupos forenses, divididos pelos hospitais Clínico e Provincial de Santiago de Compostela, trabalham ininterruptamente para completar ainda ontem as autópsias das vítimas do acidente.

Fontes do tribunal superior de justiça da Galiza (TSJG) informaram que foram identificadas 58 pessoas, sendo que já foram reali-

zadas as autópsias na maioria dos corpos.

Sobre a eventualidade de existirem portugueses entre as vítimas mortais provocadas pelo acidente, a delegação do Governo na Galiza afirma ser “prematuro” excluir qualquer cenário, tendo em conta que o processo de identificação “está em curso”.

Na imprensa da Galiza começam a surgir vários relatos sobre as vítimas mortais, como uma estudante mexicana de direito, com 22 anos, ou outra, um ano mais velha, galega, que regressava de Madrid, depois de concluir a tese de mestrado.

Copacabana à espera do papa Francisco

Peregrinos de todo o mundo aguardavam ontem à noite, hora portuguesa, com grande expectativa a presença do papa Francisco na festa de recepção aos jovens da Jornada Mundial da Juventude, que estava marcada ainda para esta noite na praia de Copacaba-

na, informou imprensa brasileira.

De acordo com a Agência Brasil, já no período da manhã, no Brasil, era possível ver muitos fiéis acampados na praia de Copacabana para ver o papa, mesmo com uma temperatura de 17 graus e com a chuva que cai na cidade nos últimos dias.

O papa Francisco, que realiza sua primeira viagem internacional desde que se tornou papa, está no Brasil para a 28.ª Jornada Mundial da Juventude (JMJ) no Rio de Janeiro, que decorre até ao domingo.

Eram esperados cerca de 1,5 mi-

lhões de jovens peregrinos, de várias partes do mundo, nesta celebração na praia de Copacabana.

Cerca de 30 mil homens da polícia civil e militar, da guarda municipal e do corpo de bombeiros reforçaram a segurança em toda região.

Síria: ataque faz 10 mortos e 66 feridos

Pelo menos dez pessoas morreram e 66 ficaram feridas devido à explosão de um carro armadilhado em Yarmana, uma localidade próxima da capital da Síria, Damasco.

O secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, confirmou hoje que já morreram mais de 100 mil pessoas na Síria desde o início do conflito.

Dono do site ‘bebé real’ é suíço e vive em Portugal

O dono do endereço na internet que tem o nome do bebé real britânico disse que quis o domínio georgealexanderlouis.com porque isso resulta “da combinação do top dos nomes preferidos” pelas casas de apostas e que isso levou à escolha do domínio que foi comprado pela empresa de Luc-Andre Biggs, um suíço radicado em Portugal há sete anos.

Colômbia reconhece violações de direitos

O Presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, reconheceu ontem pela primeira vez a responsabilidade do Estado em “graves violações dos direitos humanos” durante meio século de conflito armado. “O Estado colombiano foi responsável, por vezes por omissão, por vezes por acção directa de alguns agentes estatais”, disse.

ONU condena morte de deputado na Tunísia

A alta comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Navi Pillay, condenou o assassinato de Mohamed Brahmi, político da oposição tunisina morto ontem a tiro por desconhecidos. “Estou chocada e profundamente triste”, disse. O deputado e chefe do partido da oposição tunisino foi assassinado a tiro frente à casa onde reside.



O Presidente francês François Hollande confirmou ontem ter provas de vida dos quatro reféns franceses raptados em Arlit, no Níger, durante uma conferência na capital eslovena na sequência de uma cimeira nos Balcãs.